

ENSINO À DISTÂNCIA DAS ZONAS FACIAIS DE PERIGO E COMO EVITAR LESÃO DE NERVOS EM CIRURGIA PLÁSTICA PROPORCIONADO POR UMA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA.

INTRODUÇÃO: Na atualidade, a procura por procedimentos estéticos na face aumentaram cada vez mais. Desse modo, uma aula sobre zonas faciais e nervos torna-se relevante, para relembrar aspectos anatômicos e os perigos durante o procedimento. Assim, um ensinamento sólido acerca do assunto aos acadêmicos e à comunidade externa, instigou-os a atentar a esses fatores ao presenciarem uma cirurgia facial. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A aula foi ministrada por uma cirurgiã geral, residente em cirurgia plástica. Durante a apresentação, foram discutidos a anatomia da face, incluindo estratigrafia, músculos e vasos, e como evitar lesões nervosas no intraoperatório. Após a exposição de conteúdos, os ouvintes puderam realizar perguntas e, ao final do evento, foi aplicado um questionário a fim de conhecer o perfil dos presentes. A partir dos dados coletados, foi possível identificar que dos 148 (100%) indivíduos participantes da aula, 84 (56,8%) eram do sexo feminino. Ademais, 134 (90,5%) eram estudantes de graduação, e 107 (72,3%) estavam no intervalo estático de 19-24 anos. **DISCUSSÃO:** Foi observado, ao longo da aula, que o conhecimento de anatomia básica somada ao aprofundamento em cirurgia plástica são fundamentais para que os procedimentos faciais sejam realizados com êxito e segurança. Também, um planejamento cirúrgico associado ao estudo contínuo das estruturas da face, principalmente as relações de sintopia dos nervos, são essenciais para evitar lesões e sequelas que prejudiquem a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** A aula demonstrou que o ensino à distância corrobora para as boas práticas da saúde. Ainda, sobre os tópicos abordados, é imprescindível que os graduandos, público majoritário, tenham ciência dos riscos de complicações intraoperatórias, como parestesias e paralisias nas zonas faciais. Por fim, a realização de uma aula aberta auxilia também a comunidade externa que procura tais procedimentos a se atentarem às técnicas e aos riscos aplicados.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Plástica, Face, Complicações Intraoperatórias.